

A Arquitetura Contemporânea e o Edifício The Edge: Tecnologia e Sustentabilidade Corporativa

LAVALL, Paola Carpinski.
ROCHA, Laura Chagas.
SECCO, Gabriela Formighieri.
OLDONI, Sirlei Maria.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



XXIII ECCI

ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL



INTRODUÇÃO

A arquitetura contemporânea tem se consolidado como um campo dinâmico que integra soluções tecnológicas inovadoras, estratégias sustentáveis e a valorização da identidade cultural. Tal abordagem reflete não apenas as necessidades funcionais dos espaços construídos, mas também os valores sociais, ambientais e simbólicos da sociedade atual. Nesse panorama, destaca-se o edifício The Edge, localizado em Amsterdã e projetado pelo escritório PLP Architecture, reconhecido internacionalmente por sua excelência em desempenho ambiental e integração tecnológica. Considerado “o prédio de escritórios mais sustentável do mundo”. The Edge representa uma síntese dos princípios que orientam a prática arquitetônica contemporânea.

DESENVOLVIMENTO

O edifício The Edge se destaca por seu foco em sustentabilidade e automação, alcançando a maior pontuação já registrada pelo BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method – Método de Avaliação Ambiental do Building Research Establishment), uma das principais certificações ambientais. Com soluções como painéis solares, reaproveitamento da água da chuva e uso otimizado da luz natural, o impacto ambiental é reduzido. Além disso, a edificação possui sensores inteligentes que ajustam luz, temperatura, umidade e ocupação conforme as preferências dos usuários (ARCHDAILY, 2015).

Essa sofisticação tecnológica está relacionada a uma nova forma de compreender o espaço corporativo. Projetado para a sede da Deloitte, The Edge atende a uma cultura organizacional baseada na flexibilidade, conectividade e inovação. Assim, a arquitetura responde não apenas a necessidades operacionais, mas também aos valores institucionais, como transparência, bem-estar e sustentabilidade (ARCHDAILY, 2015).

Figura 1 – The Edge



Fonte: Archdaily

Além disso, conforme aponta Delaqua (2023), “a arquitetura é frequentemente moldada por elementos culturais, históricos e ambientais específicos de cada localidade”. A escolha por uma estética limpa, tecnológica e sustentável, alinhada ao contexto urbano de Amsterdã e às políticas ambientais europeias, reforça a ideia de que a edificação é também uma expressão cultural. The Edge, portanto, torna-se um símbolo da arquitetura contemporânea como instrumento de transformação social e corporativa, em sintonia com os princípios de identidade local e inovação global (ARCHDAILY, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a arquitetura contemporânea, como exemplificada por The Edge, vai além da estética e da funcionalidade. Ela incorpora elementos culturais, tecnológicos e ambientais que traduzem as transformações da sociedade atual. O edifício não apenas representa um marco na sustentabilidade, mas também expressa a identidade de uma organização e de seu contexto sociocultural. Desse modo, confirma-se o papel da arquitetura como reflexo da cultura local e vetor de inovação, uma vez que, como afirma Delaqua (2023), “a arquitetura pode refletir a cultura local ao mesmo tempo em que propõe inovações”.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **The Edge / PLP Architecture**. 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com/785967/the-edge-plp-architecture>. Acesso em: 22 maio 2025.

DELAQUA, Victor. **A arquitetura como um reflexo da cultura local: incorporando tradição e identidade**. ArchDaily Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1003552/a-arquitetura-como-um-reflexo-da-cultura-local-incorporando-tradicao-e-identidade>. Acesso em: 22 maio 2025.